



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS FIÉIS E PEREGRINOS DE ALGUMAS
REGIÕES DA ITÁLIA VINDOS
PARA O ANO SANTO**

Sábado, 8 de Abril de 2000

1. Caríssimos peregrinos, sede bem-vindos!

Recebo todos vós com grande afecto. Saúdo em primeiro lugar a vós, queridos fiéis da *Diocese de Aversa* e, de maneira especial, D. Mário Milano, vosso Pastor, ao qual agradeço as gentis palavras que me dirigiu. Saúdo D. Crescenzo Sepe, vosso conterrâneo e meu estreito colaborador no que se refere ao Grande Jubileu. Saúdo também os sacerdotes, os consagrados, as consagradas e todos os fiéis leigos aqui reunidos.

A vossa peregrinação constitui, duma certa forma, a restituição da visita que tive a alegria de realizar na vossa terra há quase dez anos. Mantenho ainda uma viva recordação daquela viagem.

Naquela data, ao dirigir-me às várias componentes eclesiais, pedi aos sacerdotes que fossem convictos e entusiastas da missão que lhe fora confiada. Às almas consagradas recordei que o povo de Deus precisa de reconhecer nelas a adesão convicta à radical vocação evangélica. Convidei os leigos a assumirem com coragem no âmbito da Igreja as suas responsabilidades particulares. Hoje apraz-me retomar estas exortações, como que prolongando um diálogo que não se interrompeu ao longo destes anos.

2. Caríssimos Irmãos e Irmãs, continuai pelo caminho da fidelidade evangélica, na certeza de que Cristo, o Vivente, está convosco ontem, hoje e sempre (cf. *Hb* 13, 8). Ele é a rocha firme sobre a qual deve basear-se a fé inabalável de cada um dos seus discípulos. Ele é a Porta da salvação, que atravessais durante esta vossa peregrinação. Regressareis às vossas casas fortalecidos na fé e animados pelo desejo de servir mais generosamente a causa do Evangelho, seguindo com coragem as pegadas dos vossos antepassados e enriquecendo com o vosso contributo a preciosa herança espiritual deles recebida.

Neste itinerário, seja para vós exemplo eficaz S. Paulo, titular da vossa Catedral, apóstolo e missionário incansável. Caríssimos, segui o seu exemplo, fazei vossos os seus sentimentos e o seu vigor apostólico. Estai sempre unidos entre vós e com o vosso Pastor.

3. Conheço a vossa intensa actividade pastoral em todos os âmbitos da evangelização. Tenho também conhecimento dos vossos louváveis esforços para estardes próximos dos elementos mais débeis e esquecidos da sociedade, sobretudo no que se refere ao desemprego juvenil e à situação das famílias pobres. Sede testemunhas de solidariedade. A missão profética, característica da comunidade cristã, não pode deixar de vos estimular a ser válidos arautos no vosso ambiente; depois, a missão real empenha-vos a preparar, no limite das vossas competências e possibilidades, iniciativas que podem aliviar os sofrimentos causados por fenómenos como a marginalização, a desigualdade salarial e o mal-estar social.

Dedicaí uma especial atenção aos jovens. "Uma Igreja para os jovens e com os jovens" seja o vosso empenho comunitário. Trata-se de uma iluminada estratégia pastoral, que tem em vista o futuro. Isto ajudar-vos-á também a intensificar a pastoral vocacional, que desde há algum tempo está a ser realizada na Diocese. Desejaria recordar, a este propósito, que até em períodos de crise, jamais faltaram na vossa Diocese sacerdotes e religiosos, e que muitos deles actualmente estão ao serviço da Santa Sé. Obrigado por esta vossa generosidade.

Com razão, a família ocupa um lugar de relevo no vosso programa pastoral, dado que é no seu âmbito que se realiza a primeira transmissão da fé; nela são perpetuados os valores e as nobres tradições da vossa terra, começando pela defesa da vida, preciosíssimo dom de Deus, o amor e o respeito para com os idosos, a serena colaboração entre velhas e novas gerações.

4. Queridos fiéis de Aversa, confio todos vós à Mãe de Cristo, por vós tão amada como testemunham a pequena "*Casetta di Loreto*" que se encontra na vossa Catedral; o Santuário de Casapesenna, do qual há quinze anos benzi a primeira pedra; o ícone de Nossa Senhora de Casaluce, co-padroeira da Diocese, diante do qual rezaram príncipes, reis e imperadores; o Santuário de Maria Santíssima Anunciada, visitado por personagens ilustres, como o rei Ludovico da Hungria e a rainha da Polónia, Maria Casimira; e a igreja de Maria Santíssima de Briano. Que ela guie os vossos passos na fidelidade a Cristo e ao seu Evangelho.

5. Dirijo depois o meu pensamento cordial aos peregrinos das Dioceses de Gorizia, Cesena e Isquia, que vieram aqui com os seus Pastores. Estimados Irmãos e Irmãs, as vossas comunidades diocesanas estão chamadas a oferecer a imagem duma única realidade unida e concorde. Com efeito, mesmo nas suas várias componentes, a Igreja é um só corpo, reunido no Espírito Santo para dar testemunho do amor do Pai, que se manifestou em Cristo, nosso Senhor.

Um só depósito de verdade, uma indefectível esperança, uma sincera caridade: eis as características que devem distinguir a presença da Igreja no mundo. Tende a constante

preocupação de testemunhar o vosso amor a Cristo e de anunciar com as palavras e com os exemplos o seu Evangelho. Desta forma, estareis sempre preparados para responder acerca da esperança que vos anima (cf. *1 Pd* 3, 15).

6. Saúdo ainda os Superiores e os Seminaristas do Pontifício Seminário Regional de Molfetta, os fiéis das paróquias do Decanato de Val d'Elsa, da Diocese de Sena, e os Sócios da Arquiconfraria da Santíssima Trindade de Nápoles.

Caríssimos, deixai-vos plasmar por Cristo, para que a vossa vida, enriquecida pela sua graça, seja um fervoroso testemunho do seu amor por toda a humanidade. Ao atravessar a Porta Santa do Jubileu, hauri d'Ele o vigor necessário para serdes seus discípulos. Vós, estimados Seminaristas, e vós queridos fiéis, sede sempre conscientes da chamada à santidade, que Deus faz a cada um. Sabei corresponder à sua graça, a fim de dar um sentido pleno à vossa existência.

7. Por fim, saúdo-vos a vós, queridos Sócios do "Camper Club Capitolino", e a vós, Sócios do Banco de Crédito Cooperativo de "Cascia de Regello", na província de Florença. Tende sempre sentimentos inspirados na caridade, que é a plenitude da lei cristã. Movidos pela solidariedade, sabereis realizar iniciativas úteis para aliviar as múltiplas pobreza da sociedade hodierna.

Deus ajude cada um de vós e torne frutuosa todos os vossos esforços ao serviço do bem.

A todos abençoo de coração.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana